

Projeto de Leitura

Título: Travessias **Autor**: Dílvia Ludvichak **Ilustrações**: Marilia Pirillo

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

O livro narra a história de Stela, uma menina que sai de sua casa com a família como refugiada para uma nova terra. A autora revela a coragem e a experiência de quem sai em busca de outro lugar para viver.

Justificativa

O livro mostra a situação de uma família de refugiados e o enfrentamento de deixar sua terra para outra desconhecida. Traz à tona o sofrimento, a dificuldade de aprender outra língua e outros costumes; as inquietações de uma criança, como milhares de outras, quando se encontram longe de seu país.

Projeto de Leitura

Quais os motivos que podem levar as pessoas ou famílias deixarem a sua terra natal? Qual o sentimento, especialmente o de uma criança, quando sai da casa onde vive para morar em outro lugar do mundo?

Ao chegar em terras estrangeiras, de que modo os refugiados são acolhidos, ou, como se dá o processo de interação nessas relações sociais?

Temas Secundários

Lembranças, refúgio, guerras, destruição, miséria.

Áreas de Conhecimentos

Literatura, Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Psicologia, Ciências sociais, História, Geografia.

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Educação, Saúde e Meio Ambiente.

Indicação

Ciclo 1 – Indicado para aluno do 1° ao 3° ano.

Objetivo

Levar os alunos a desenvolverem habilidades da leitura, da escrita, propiciando ambientes para reflexão, discussão sobre a história da obra *Travessias*. Mostrar a realidade do cotidiano. Falar sobre os fatos conhecidos do mundo, especialmente àqueles relacionados com o tema da narrativa.

Antes da Leitura

Sugerimos ao professor conversar com os alunos. Falar sobre o respeito mútuo entre indivíduos e o acolhimento de refugiados vindo morar ou se alojar dentro do seu convívio social. Mostrar a importância de ser solidários às pessoas que chegam na sua cidade, na sua escola, advindas de outras regiões do mundo afora.

Amplie a conversa com os alunos inter-relacionando o assunto do livro com outras publicações: a de jornais, revistas, a quais relatam algum episódio envolvendo conflitos sociais em razão da intolerância sofrida por refugiados, por exemplo a deportação.

Após essa conversa, incentivar os alunos a fazer trabalhos de pesquisa interdisciplinares no intuito de nortear o desenvolvimento das atividades propostas em sala de aula.

Pela pesquisa, solicite encontrar onde ficam os países que estão em guerras e quais os regimes políticos de uns e de outros. Descrever como é a cultura, a comida, a dança, a música, a língua que falam e a religião dos países: os da América do Sul e os do Oriente Médio.

Indagar, qual a diferença entre pessoas que saem de um país na condição de *imigrantes* e outras na e *refugiadas*. O que você pensa ou sabe sobre imigrantes ou pessoas refugiadas? Como os imigrantes ou refugiados, aqui no Brasil ou em outras partes do mundo são acolhidos?

Para refletir:

Como cidadão, qual o meu papel quando em muitas situações se faz necessário ser tolerante com estrangeiros? Sou capaz de aceitar as diferenças de comportamentos do outro, quanto ao seu falar, ao seu vestir?

Eu me pergunto: faço discriminação de pessoas diferentes por causa de sua cor, raça ou religião? Sou gentil, solidária com elas? Alguma vez presenciei alguém passando por momento de intolerância, principalmente, por ser filho de uma família de imigrantes ou de refugiados?

O professor pode finalizar a reflexão explicando para os alunos como uma conversa, uma demonstração de sincera amizade pode ajudar estrangeiros a se superarem possíveis dificuldades de se interagir com novas pessoas e com o ambiente diferente da sua cultura, do lugar de onde veio.

Uma coisa leva a outra

A Síria e outros países, como: Venezuela, Afeganistão, Sudão do Sul, Mianmar têm origem de refugiados. Agora responda: qual destes países faz fronteira com o Brasil?

Sugerimos propor aos alunos, procurar saber, por meio de sua família, de onde vieram seus pais, seus avós, perguntando:

Qual a minha descendência, de onde vim? De onde meus parentes vieram? Sou, por acaso, descendente de imigrantes? Se não sou descendente de país estrangeiro, então, de qual estado, ou de qual cidade, ou bairro eu sou?

Pensando nisso, procure no mapa para depois responder. Você sabe onde fica o Mediterrâneo?

Em grupo

Oral e escrito

Escreva no caderno ou em uma folha em branco e, depois, leia para a classe, o que vocês encontraram e aprenderam com a pesquisa, inclusive em relação à sua descendência.

Dê a sua opinião sobre os fatores (ocasionais), que puderam e ainda podem levar uma família a se deslocar do seu bairro ou da sua cidade ou do seu estado ou de seu país para viver em outro lugar.

O que você sente quando ouve ou assiste, pelo noticiário da TV, alguma história envolvendo pessoas refugiadas, por exemplo: naufrágios, deportação etc.

Iniciando a Leitura

Para iniciar, mostre e "passeie" pelo livro, folheando-o, conversando sobre o que nele vê: tipo de papel, cores, enfim. Aponte e escreva no quadro o título, o nome da Editora, o ano da publicação; o nome da autora que escreveu e de quem são as ilustrações.

Sugerimos solicitar aos alunos que façam primeiramente uma leitura silenciosa, depois, organize-os em dupla e solicite destacar alguns elementos importantes que compõem a história: o contexto da narrativa, o tempo narrativo, as personagens e suas características. Quem são as personagens que participam da história?

Agora é com você:

Mostre no texto narrativo os trechos de relevância, por exemplo: a relação ao que ocorre entre a história *Travessias* com a vida de refugiados do mundo real. Desenvolva um desenho, criando um cartaz para retratar a chegada de uma família de refugiados ou de imigrantes.

Mapeando as ilustrações

Com os alunos, mapear as ilustrações do texto, perguntando: o que nelas mais chama a sua atenção?

Organize os alunos em dupla, solicite uma leitura das ilustrações do livro e destaque importantes elementos que ilustram o texto.

Leve-os a observar nas imagens: as características das personagens, suas vestimentas e o meio ambiente. Reparar como nas ilustrações Marilia retrata, pelas linhas e formas das feições, dos traços da boca, dos olhos e das sobrancelhas os sentimentos e as sensações das pessoas.

Pergunte: Como você interpreta as imagens produzidas na capa? Elas estão relacionadas com o título?

Vocabulário

Busque primeiro no texto para depois, se for necessário, no dicionário o significado das palavras: travessia; transbordar; enfeia; azucrinar; revezar; oco.

Leia as páginas, a partir da 34, para obter mais informações sobre:

 O significado das palavras: quiproquó; eira e beira; casa da mãe joana; zé-ninguém; não tem onde cair morto; lápis-lazúli; manzil; la casa; maison.

- 2. As leis e estatuto dos refugiados; levantamento de dados sobre números de pessoas em situação de refugiados, causas e o trabalho de órgãos para ajudar no reassentamento das pessoas que são deslocadas à força em decorrência de conflitos ou perseguições.
- 3. Conhecimento de termos, tais como: refugiados; solicitantes de refúgio; retornados; deslocados internos; apátridas.

Opinião do leitor sobre o livro

Crie ambiente de debate, discussão em sala de aula. Comente a seguinte questão:

A autora, possivelmente, constrói a história, sugerindo reflexões sobre famílias refugiadas, cujo assunto leva a imaginar como se sente alguém deslocado num lugar com idioma, cultura e costumes diferentes. A partir daí, pergunte:

- 1. Qual a intenção da autora abordar tal tema?
- 2. Em sua opinião, a abordagem desse assunto seria para despertar a conscientização das atitudes humanas, refletindo-lhes sobre o comportamento quando se trata em inclusão e solidariedade?
- 3. A narrativa teria, também, o intuito de chamar a atenção para valorizar mais o ambiente sem conflitos, sem guerra?

| Αo | ler o título, | como voc | ê imaginou qu | e seria a hist | tória? | | | | |
|----|---|--------------|----------------|----------------|---------------|--------------------|---------------------|--|--|
| Pa | ra quem a a | utora dedi | cou a sua obra | a? | | | | | |
| Co | mpreensão | de leitura | | | | | | | |
| 1. | De acordo com o livro, ao ouvir coisas, Stela sabe de quem as pessoas falam? | | | | | | | | |
| | Stela sabe o que eles querem dizer? Se Stela não sabe o que dizem sobre | | | | | | | | |
| | ela e sua família, de que modo ela da resposta? | | | | | | | | |
| 2. | Com base no livro rescreva, igual está no exemplo – item a – o que as pessoas dizem sobre | | | | | | | | |
| | Stela e sua família: | | | | | | | | |
| | a. Essa gente sem eira nem beira | | | | | | | | |
| | b | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| 3. | | Para pensar: | | | | | | | |
| | Essas expressões que Stela escuta, é bom para um refugiado?O que isso | | | | | | | | |
| | | | | | | seria exclusão | de pessoas na | | |
| | | | | | | | | | |
| 4. | Lá de ond | | _ | r para morai | com sua fan | nília. Escreva, co | | | |
| | 0 | que | ela | е | sua | família | tiveram | | |
| | | | | | | - | | | |
| 5. | De acordo | com a pág | gina 16, como | Stela via o lu | gar de onde | veio? | | | |
| | | | | | | | | | |
| 6. | De acordo | com a avó | de Stela, com | no são as cor | es do céu? _ | | | | |
| 7. | Por que St | ela não go | sta do céu cin | za? | | | | | |
| 8. | Escreva o que disse Stela sobre <i>o céu da gente</i> : | | | | | | | | |
| | Como Ste | la estaria s | se sentindo q | uando expre | essou estas p | alavras: Um céu | ı que ficou tão | | |

Pensando nisso, você consegue se colocar no lugar dela para sentir o que ela sente?

| - | olete: | Repartir | | é | não te | er mais |
|--|---|--|---|--|--|--|
| | | , cheios. Sem | SAI | m | | ira |
| tirar | | É | | | | |
| Tinha | algo de muito p | particular naquele mom | iento Era a | | | na |
| | | | | | | tudo |
| tão | rápido, ser | n | | ou | reserva | a de |
| | | · | | | | |
| - | oretação de Texto | | | | | |
| o a | Tem gente que pa nde esteja, porqu prender sobre um | s do texto, depois escol assa a vida inteira sem ue acha que céu é igua I lugar, só olhando para | olhar para o céu. Ind al em todo lugar. Qu ele. " | ependen e enganc | temente o | se pode |
| ā | ı. Há tipos de co Terra. | éu com várias tonalidad | ies. Isso depende do | que esta | acontece | endo na |
| Ł | | e cinza, quando há triste | zas, tragédias ou conf | litos entr | e povos na | a Terra. |
| | | s diversas cores, retrata | · · · | | • | |
| | • | que Verdadeiro (V) ou F | | - | | |
| | | m chorar, mas por dent fica tudo lá, e se a águ | • | • | | |
| C | NIO. LIE HAU SAI, | illa tuub la, e se a agt | ia ilao escoa para o i | iiai, pou | e ate cau. | |
| ir | | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | ente também precisa | ter calh | as? Inund | |
| C | iundação. (Será q orpo, e tudo fica | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t | | | | ação de |
| c d | iundação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t | udo é choro. E era ess | | | ação de |
| d a | iundação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " . Stela percebe c | ue dá para dizer que g | udo é choro. E era essono tristes. | se choro | que estav | ação de ⁄a lá, no |
| d a | undação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " Stela percebe c Mãe e pai cont Mãe e pai não | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t o quanto mãe e pai estã | udo é choro. É era esso o tristes. e, talvez para não ent | se choro ristecer a | que estav ainda mais | ação de va lá, no s a filha. |
| cc d a b | oundação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " Stela percebe o Mãe e pai cont Mãe e pai não rosto. | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t o quanto mãe e pai estã tém o choro; reprime-so demonstram seu choro | udo é choro. É era esso o tristes. e, talvez para não ent o, por meio de lágrima | ristecer a | que estav ninda mais pela expre | ação de va lá, no s a filha. essão do |
| co d a. b c. "Eu ma a á | oundação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " Stela percebe o Mãe e pai cont Mãe e pai não rosto. u também tinha ág is rápido, não dei gua continuava a | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t o quanto mãe e pai estã tém o choro; reprime-so demonstram seu choro gua por dentro, mas, po conta, e transbordei. A subir, e a esta altura, já | udo é choro. E era est o tristes. e, talvez para não ent o, por meio de lágrima rque meu corpo ainda mãe olhou e fez que r estava pelos olhos. A | ristecer a as, mas p era pequ não viu. E mãe olho | que estav — ninda mais pela expre ueno, enc la não poo | ação de va lá, no s a filha. essão do heu-se dia ver, |
| co d a. b c. "Eu ma a á | undação. (Será q orpo, e tudo fica ia de Ir . " Stela percebe o Mãe e pai cont Mãe e pai não rosto. u também tinha á is rápido, não dei gua continuava a culo, olho de mãe | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t o quanto mãe e pai estão tém o choro; reprime-so demonstram seu choro gua por dentro, mas, po conta, e transbordei. A | udo é choro. E era esto tristes. e, talvez para não ent o, por meio de lágrimo rque meu corpo ainda mãe olhou e fez que r estava pelos olhos. A udo, apertado e forte. | ristecer a as, mas p era pequ não viu. E mãe olho | que estav ninda mais pela expre ueno, enc la não pod pu com olf | ação de va lá, no sa filha. essão do heu-se dia ver, nos em |
| c. da.b c. "Ei ma a á cír | undação. (Será qorpo, e tudo fica ia de Ir. " Stela percebe o Mãe e pai conto Mãe e pai não rosto. u também tinha á pis rápido, não dei gua continuava a culo, olho de mãe Stela não se rep | ue dá para dizer que g molhado, tudo chora, t o quanto mãe e pai estão tém o choro; reprime-so demonstram seu choro gua por dentro, mas, po conta, e transbordei. A subir, e a esta altura, já . E no círculo, abraçou t | udo é choro. E era esto tristes. e, talvez para não ento, por meio de lágrimo rque meu corpo ainda mãe olhou e fez que restava pelos olhos. A udo, apertado e forte. õe seus sentimentos p | ristecer a as, mas p era pequ não viu. E mãe olho " | que estav ainda mais pela expre ueno, enc la não pod pu com olh | ação de va lá, no s a filha. essão do heu-se dia ver, nos em |

| "A | rua | que | avras em dest passava | em | as seguintes f frente | rases: era | um | verdadeiro |
|-----------------------|---|---|---|--|---|---|---------------------------------|--|
| "Es | sa gente <i>sem</i> | eira nem | beira" | | | | | |
| "Ge | ente que <i>não</i> | tem onde | cair morto" _ | | | | | |
| "Ur | m <i>zé-ninguén</i> | n" | | | | | | |
| <u>"O</u> | país está vira | indo <i>a caso</i> | a da mãe joan | na" | | | | |
| | acordo com me? | a narrativa | , Stela signific | ca estrela | . Pois bem: v | ocê sabe q | ual o sign | ificado do teu |
| Leia afir "Fo | mações: oi quando cor | ção a pág nheci o <i>azu</i> | ina 11, inclu I mediterrâne tido dessas p | o do céu | . Boniiiiiiito, r | nas cheio (| de vazios. | |
| 1. "Na var end sau 2. | as janelas, m ral. As criança contro. Quan idade, um de <u>Sublinhar</u> as "Noites bara calada, entr Transforme corpo especial bagunçada | s verbos co ulheres se as brincava do a noite sejo de que s palavras c ulhentas, ir e mais águ do singula | im soltas na e ia caindo, c e o dia seguin com função de | olhando o rua, cara dizendo c te não ta e adjetivo culdades I as segui c n | suja, pés ma que era hora rdasse a che e circule as E a rua viu intes palavra riança não oração | ais ainda, o de entrar gar. " de substan i famílias p | em pleno , deixava etivo: | s a roupa no momento de sempre uma na madrugada |
| | IR <u></u> | Pa Re T_ | rt part _a _ar | | | c | aı | sa nto modo |
| 5. | Descubra qu | | nove palavra: S G UARAG SÍAPN D C | i U L | nadas a refug | iados: | | |

FAMÍLIA T CÉU

Desafio

Um jeito de fazer resumo da história

A partir da página 10 e seguindo as perguntas levantadas, em uma folha de papel em branco, faça um relato com suas palavras sobre como aconteceu a saída de Stela do seu país:

Como amanheceu o céu da sua cidade? Qual foi a atitude dos pais de Stela? Deu tempo para Stela escolher suas roupas, pegar seus brinquedos?

Descreva de que modo Stela e seus familiares se sentiram quando saíram de sua terra, deixando sua casa.

De acordo com o livro, como era a rua onde Stela morava? Como eram as casas da rua? Como viviam as crianças? Brincavam? Quem monitorava os filhos na rua?

É algo para pensar:

Lá no país de origem, a família de Stela morava em que área: urbana? Rural? Qual? Stela quer sair do seu lugar? Ela quer esquecer da antiga casa onde cresceu sua infância? Para chegar ao Brasil, qual meio de transporte a família deve ter utilizado?

Tantas coisas, que lhe levaram a puxar outras

Faça um círculo entorno da sua resposta

- 1. Após ter lido a história *Travessias*, em sua opinião, qual destes assuntos o livro mais pode sensibilizar o leitor? Justifique:
 - a. Exclusão b. Insegurança c. Privações
 - d. Destruições e. Afetividade f. Família
- 2. E, por falar nisso, ainda, qual desses valores a narrativa procura sublimar:
 - a. A paz b. Tolerância c. Inclusão social d. Todas as alternativas

Finalizando

Em grupo desenvolva uma história relatando a história de Stela e sua família, mas com outro final feliz.

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades; atendimento às propostas de trabalho; desempenho nos trabalhos em grupo, nos debates e criatividade.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Travessias* da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.